

# Programação em Lógica

Prof. A. G. Silva

21 de setembro de 2017

I – Exercícios sobre bases dinâmicas

II – Gramáticas

## Exercícios

*Sugestões de resoluções dos exercícios 1 a 6, da aula passada, em cor **púrpura**. Exercícios 7 e 8 ainda não resolvidos; pense em suas implementações, tomando como base o código da questão 6.*

- 1 Escreva um predicado `estrelas(N)` que imprime `N` caracteres “\*” no dispositivo de saída.

```
estrelas(0) :- !.  
estrelas(N) :- N > 0,  
               M is N - 1,  
               write('*'),  
               estrelas(M).
```

## Exercícios (cont...)

- 2 Escreva um predicado `guess(N)` que incita o usuário a adivinhar o número `N`. O predicado repetidamente lê um número, compara-o com `N`, e imprime “Muito baixo!”, “Acertou!”, “Muito alto!”, conforme o caso, orientando o usuário na direção certa.

```
compara(N,X) :- N == X,  
               write('Acertou! ').  
compara(N,X) :- N < X,  
               write('Muito alto! '),  
               guess(N).  
compara(N,X) :- N > X,  
               write('Muito baixo! '),  
               guess(N).  
guess(N) :- write('Adivinhe N: '),  
            read(X),  
            compara(N,X).
```

## Exercícios (cont...)

- 3 Escreva um predicado que lê uma linha e imprime a mesma linha trocando todos os caracteres 'a' por 'b'.

```
troca :- write('Escreva algo: '),
        read(X),
        string_to_list(X,Y),
        troca(Y).

troca([]) :- !.
troca([A|B]) :- char_code('a',Code),
               A==Code, write('b'),
               troca(B).

troca([A|B]) :- char_code(Char,A),
               write(Char),
               troca(B).
```

## Exercícios (cont...)

- 4 Implemente os predicados `liga`, `desliga` e `lâmpada` para que eles funcionem conforme indicado pelos exemplos a seguir:

```
?- liga, lampada(X).
```

```
X = acesa
```

```
Yes
```

```
?- desliga, lampada(X).
```

```
X = apagada
```

```
Yes
```

```
:- dynamic lampada/1.
```

```
lampada(acesa).
```

```
liga :- retract(lampada(_)),  
        assert(lampada(acesa)).
```

```
desliga :- retract(lampada(_)),  
            assert(lampada(apagada)).
```

## Exercícios (cont...)

- 5 O predicado `asserta` adiciona um fato à base de dados, incondicionalmente, mesmo que ele já esteja lá. Para impedir essa redundância, defina o predicado `memorize`, tal que ele seja semelhante a `asserta`, mas só adicione à base de dados fatos inéditos.

```
% (testar com um predicado dinamico)
```

```
memorize(A) :- retractall(A),  
               asserta(A),  
               !.  
memorize(A) :- asserta(A).
```

## Exercícios (cont...)

- 6 Suponha um robô capaz de andar até um certo local e pegar ou soltar objetos. Além disso, suponha que esse robô mantém numa base de dados sua posição corrente e as respectivas posições de uma série de objetos. Implemente os predicados `pos(Obj,Loc)`, `ande(Dest)`, `pegue(Obj)` e `solte(Obj)`, de modo que o comportamento desse robô possa ser simulado, conforme exemplificado a seguir:

```
?- pos(0,L).
```

```
0 = robô
```

```
L = garagem ;
```

```
0 = tv
```

```
L = sala ;
```

```
No
```

```
?- pegue(tv), ande(quarto), solte(tv), ande(cozinha).
```

```
anda de garagem até sala
```

```
pega tv
```

```
anda de sala até quarto
```

```
solta tv
```

```
anda de quarto até cozinha
```

```
Yes
```

## Exercícios (cont...)

6 :- dynamic pos/2.  
:- dynamic posse/1.

```
pos(robo, garagem).  
pos(tv, sala).  
pos([], []). %objeto indefinido em local indefinido  
posse([]). %objeto que o robo esta segurando, inicialmente indefinido
```

```
pegue(0) :- pos(robo,L1), pos(0,L2),  
            retract(posse(_)),  
            asserta(posse(0)),  
            retract(pos(robo,_)), asserta(pos(robo,L2)),  
            format('anda de ~w ate ~w\npega ~w\n', [L1,L2,0]).
```

```
ande(L) :- pos(robo,L1),  
            retract(pos(robo,_)),  
            format('anda de ~w ate ~w\n', [L1,L]),  
            asserta(pos(robo,L)),  
            posse(0),  
            retract(pos(0,_)), asserta(pos(0,L)).
```

```
solte(0) :- posse(0),  
            retract(posse(_)),  
            asserta(posse([])).
```

## Exercícios (cont...)

- 7 (não resolvido) Modifique o programa desenvolvido no exercício anterior de modo que, quando for solicitado ao robô pegar um objeto cuja posição é desconhecida, ele pergunte ao usuário onde está esse objeto e atualize a sua base de dados com a nova informação. Veja um exemplo:

```
?- pos(0,L).
O = robô
L = cozinha ;
O = tv
L = quarto ;
No

?- pegue(lixo), ande(rua), solte(lixo), ande(garagem).
Onde está lixo? quintal
anda de cozinha até quintal
pega lixo
anda de quintal até rua
solta lixo
anda de rua até garagem
Yes

?- pos(0,L).
O = robô
L = garagem ;
O = lixo
L = rua ;
O = tv
L = quarto ;
No
```

## Exercícios (cont...)

- 8 *(não resolvido)* Acrescente também ao programa do robô o predicado `leve(Obj,Loc)`, que leva um objeto até um determinado local. Por exemplo:

```
?- leve(tv,sala).  
anda de garagem até quarto  
pega tv  
anda de quarto até sala  
solta tv  
Yes
```

# Gramáticas

# Gramáticas

- Processamento de linguagens naturais é um dos principais usos de Prolog
- Por ser tão utilizado, SWI-Prolog (entre outras implementações) oferece mecanismos específicos para tratar este tema
- Para entender uma frase em uma língua, o primeiro passo geralmente é verificar se a frase segue as regras gramaticais
- Computacionalmente, tal verificação pode ser feita usando gramáticas “livres de contexto”  $G$ 
  - ▶  $G = (N, \Sigma, P, S)$ , onde  $N$  são símbolos não terminais;  $\Sigma$  ou alfabeto são símbolos terminais;  $P$  são regras ou produções;  $S$  é o símbolo inicial; o vocabulário de  $G$  é  $V = N \cup \Sigma$
  - ▶ Gramática livre de contexto possui regras na forma  $A \rightarrow \beta$ , onde  $A$  é um símbolo não terminal, e  $\beta$  é uma sequência qualquer de  $V^*$

# Exemplo (I)

sentença --> sujeito, predicado.

sujeito --> artigo, substantivo.

predicado --> verbo.

predicado --> verbo, objeto.

artigo --> [o].

artigo --> [a].

substantivo --> [pera].

substantivo --> [homem].

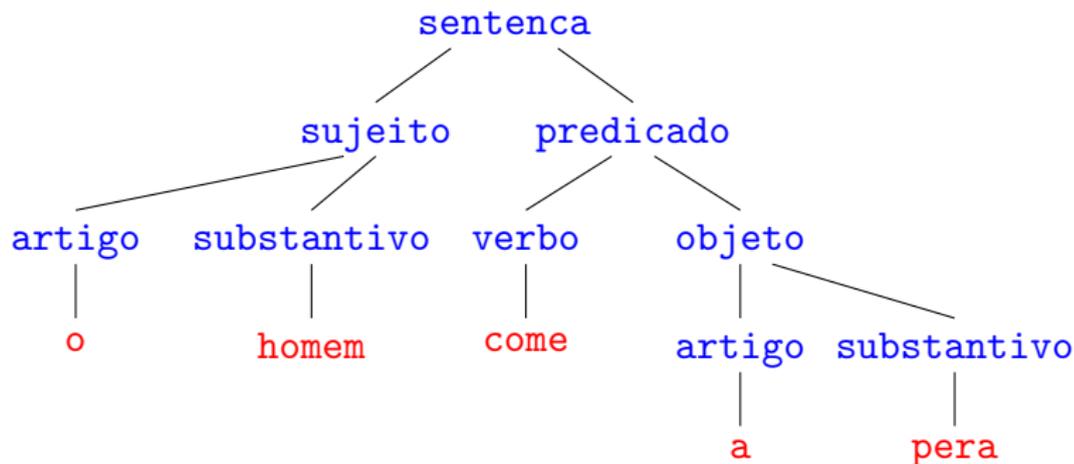
verbo --> [come].

verbo --> [canta].

objeto --> artigo, substantivo.

## Exemplo (II)

- Para verificar se uma sentença é válida, é preciso tentar “encaixá-la” nas definições anteriores. Por exemplo: “o homem come a pera”



- Há um item principal, do qual emanam os demais: **sentença**
- Há itens terminais, com definição dada em termos de exemplos concretos. Neste caso: **verbo**, **artigo** e **substantivo**

## O problema da análise léxica

- Dada uma frase qualquer, determinar se ela se encaixa numa descrição de gramática como a exemplificada
- Construir uma árvore léxica para ela, nos moldes da figura anterior
- Um programa que faça isto é chamado de analisador léxico
- A formalização de regras sintáticas ilustradas aqui é chamada de DCG (*Definite Clause Grammar*)
- Prolog fornece mecanismos para lidar com estas gramáticas e executar análise léxica

# Análise léxica em Prolog

- Ao realizar análise léxica em Prolog, é usual representar palavras por átomos e frase por listas de átomos. Para “o homem come a pera”:  
[o, homem, come, a, pera]
- Predicado satisfeito quando a frase (em forma de lista) segue as regras gramaticais indicadas, e falha caso contrário (não confundir predicado do Prolog com predicado da sentença)
- Deste modo, haverá o predicado `sentenca(X)` que é satisfeito quando `X` for uma lista de palavras que formam uma sentença válida
- Predicados (de Prolog) para validar outros itens da frase:  
`sujeito(X)`, `predicado(X)`

# Análise léxica em Prolog – uso de append (I)

```
sentenca(X) :-  
    append(Y, Z, X), sujeito(Y), predicado(Z).  
  
sujeito(X) :-  
    append(Y, Z, X), artigo(Y), substantivo(Z).  
  
predicado(X) :- verbo(X).  
predicado(X) :-  
    append(Y, Z, X), verbo(Y), objeto(Z).  
  
artigo([o]).  
artigo([a]).  
  
substantivo([pera]).  
substantivo([homem]).  
  
verbo([come]).  
verbo([canta]).  
  
objeto(X) :-  
    append(Y, Z, X), artigo(Y), substantivo(Z).
```

## Análise léxica em Prolog – uso de append (II)

- Exemplo de pergunta com resposta correta

```
?- sentenca([o, homem, come, a, pera]).  
true
```

- Exemplo de pergunta com resposta incorreta

```
?- sentenca([homem, pera, come, a, o]).  
false
```

- Apesar de correto, tal esquema não é eficiente, pois `append` testa todas as combinações de quebra da frase
- Pode ser contornado com uso de acumuladores (predicados agora com dois parâmetros)

# Análise léxica em Prolog – uso de acumuladores (I)

- Exemplo: `sujeito(X, Y)` é satisfeito quando existe um sujeito no início da lista `X` e o resto da lista, após o sujeito, é `Y`
- Para ajudar a entender, algumas perguntas respondidas afirmativamente:

```
?- sujeito([o, homem, come, a pera], [come, a, pera]).
```

```
?- sujeito([a, pera, canta], [canta]).
```

```
?- sujeito([o, homem, come, a pera], X).
```

```
?- sujeito([a, pera, canta], X).
```

Nas duas últimas, a variável `X` fica instanciada com o que sobrar da lista após um sujeito

- Modificação das definições dos predicados para o novo significado:  
`sujeito(X, Y) :- artigo(X, Z), substantivo(Z, Y).`

## Análise léxica em Prolog – uso de acumuladores (II)

```
sentenca(S0, S) :- sujeito(S0, S1), predicado(S1, S).
```

```
sujeito(S0, S) :- artigo(S0, S1), substantivo(S1, S).
```

```
predicado(S0, S) :- verbo(S0, S).
```

```
predicado(S0, S) :- verbo(S0, S1), objeto(S1, S).
```

```
artigo([o|S], S).
```

```
artigo([a|S], S).
```

```
substantivo([pera|S], S).
```

```
substantivo([homem|S], S).
```

```
verbo([come|S], S).
```

```
verbo([canta|S], S).
```

```
objeto(S0, S) :- artigo(S0, S1), substantivo(S1, S).
```

# Notação para regras gramaticais

- SWI-Prolog (como outras implementações) oferece uma maneira conveniente de escrever a gramática usando o funtor `-->`, exatamente como foi apresentado no início
- Prolog traduz esta notação em cláusulas da maneira eficiente (com acumulador)
- Exemplos de perguntas:

```
?- sentenca([o, homem, come, a, pera], [ ]).  
true
```

```
?- sujeito([o, homem, canta], X).  
X = [canta]
```

# Exemplo (I)

sentença --> sujeito, predicado.

sujeito --> artigo, substantivo.

predicado --> verbo.

predicado --> verbo, objeto.

artigo --> [o].

artigo --> [a].

substantivo --> [pera].

substantivo --> [homem].

verbo --> [come].

verbo --> [canta].

objeto --> artigo, substantivo.

# Argumentos adicionais (I)

- Argumentos adicionais podem ser utilizados para propósitos específicos
- Por exemplo, tratar a concordância em número, entre sujeito e verbo
- Sentenças como “os homens come a pera” ou então “o homem comem a pera” não são corretas, mas seriam aceitas pela extensão do artigo “os”, substantivo “homens” e verbo “comem” na gramática
- Solução: argumento adicional para indicar se a frase está no singular ou no plural

## Argumentos adicionais (II)

```
sentenca --> sentenca(X).  
sentenca(X) --> sujeito(X), predicado(X).
```

```
sujeito(X) --> artigo(X), substantivo(X).
```

```
predicado(X) --> verbo(X).  
predicado(X) --> verbo(X), objeto(_).
```

```
artigo(singular) --> [o].  
artigo(singular) --> [a].  
artigo(plural) --> [os].  
artigo(plural) --> [as].
```

```
substantivo(singular) --> [pera].  
substantivo(singular) --> [homem].  
substantivo(plural) --> [peras].  
substantivo(plural) --> [homens].
```

```
verbo(singular) --> [come].  
verbo(singular) --> [canta].  
verbo(plural) --> [comem].  
verbo(plural) --> [cantam].
```

```
objeto(X) --> artigo(X), substantivo(X).
```

## Argumentos adicionais (III)

- Exemplos de perguntas

```
?- sentenca(X, [os, homens, comem, as, peras], [ ]).  
X = plural
```

```
?- sentenca(X, [o, homens, come, as, pera], [ ]).  
false
```

- Na segunda cláusula para predicado, a concordância se dá entre predicado e verbo, mas o objeto não precisa concordar com este verbo, visto que está ligado ao sujeito. Frases como:

```
?- sentenca(X, [o, homem, come, as, peras], [ ]).  
X = singular
```

também são corretamente aceitas e classificadas

# Exercícios

- 1 O que ocorre ao se efetuar a seguinte pergunta?

```
sentenca(_, [os, homens, comem, os, peras], []).
```

Altere o código DCG em Prolog para, além da concordância de número, verificar a concordância de gênero (masculino e feminino).

- 2 Considerando a gramática DCG abaixo:

```
s --> sa, sb.  
sa --> [a].  
sa --> [a, a], sa.  
sb --> [b].  
sb --> [b], sb.
```

Escreva um funtor que adicione argumentos apropriados a símbolos não terminais **s**, **sa** e **sb**, de modo que se possa calcular a diferença entre o número de ocorrências de símbolos “s” e de “b” na sentença. Por exemplo (5 a’s menos 2 b’s):

```
?- s( D, [a,a,a,a,a,b,b], [ ] ).  
D = 3
```

## Exercícios (cont...)

- 3 Considerando a gramática DCG abaixo:

`s(N) --> n(N).`

`s(S) --> n(N), s(S0), { S is N + S0}.`

`n(1) --> [one].`

`n(2) --> [two].`

`n(3) --> [three].`

Quais as respostas de Prolog para as seguintes questões?

- ▶ `?- s( Sa, [three], []).`
- ▶ `?- s( Sb, [ one, two, three], []).`
- ▶ `?- s( 3, L, []).`

## Exercícios (cont...)

- 4 Considerando a gramática DCG abaixo:

`s --> w.`

`s --> w, [and], s.`

`p --> s.`

`p --> s, [times], p.`

`w --> [one].`

`w --> [two].`

`w --> [three].`

Quais as respostas de Prolog para as seguintes questões?

- ▶ `?- s( [ one, and, three], []).`
- ▶ `?- s( [one, two, three], []).`
- ▶ `?- s( [X, Y, three], []).`
- ▶ `?- p([ one, P, two, Q, three], []).`